
Balanço Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/12/2018, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 15,87 e Ativo Não Circulante 84,13%.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 47.342.150,03, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a 2017, o ativo circulante apresentou um acréscimo de 388,64%.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

Ativo	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	47.342.150,03	9.688.623,32	388,64	15,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.028.019,27	2.187.312,63	1.455,70	11,41
Créditos a curto prazo	10.928.251,24	5.497.195,49	99,00	3,66
Estoques	2.362.831,24	1.996.423,43	18,35	0,79
VPDs Pagas Antecipadamente	23.047,55	7.691,77	199,64	0,01

Fonte: Siafi, 2018.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação positiva de 1455,70% em relação a 2017 por conta do aumento do limite de saque.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos a curto prazo correspondem R\$ 10.928.251,97 em 31/12/2018, representando 3,66% do total do ativo e uma variação positiva de 99,00% em relação a 2017.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2017 o valor dos estoques obteve uma variação positiva de 18,35%, em especial pela variação no valor do almoxarifado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação positiva de 199,64% em relação a 2017. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 251.017.864,72 no Ativo Não Circulante, o que representa 84,13% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2017, houve uma variação de 0,51%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e variou cerca de 15,63% em relação a 2017.

A variação refere-se aos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo que, em 2018, apresentaram um acréscimo relativo a créditos a receber decorrentes de infrações. Dessa forma, o valor do Ativo Realizável a Longo Prazo passou de R\$ 16.777,97 para R\$ 19.399,97.

Investimentos

Balanço Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto está investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas no dado trimestre, dessa forma, não apresentaram variações entre 2017 e 2018.

Imobilizado

No quarto trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.518.501,34 no subgrupo Imobilizado, representando 83,979% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	40.113.475,33	42.434.340,52	(5,47)	16,01
(+) Valor Bruto Contábil	94.481.055,56	90.035.112,62	4,94	37,71
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(54.367.580,23)	(47.579.048,43)	14,27	(21,70)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	(21.723,67)	(100,00)	0,00
Bens Imóveis	210.405.026,01	206.822.099,35	1,55	83,99
(+) Valor Bruto contábil	212.128.948,43	207.961.887,72	1,74	84,68
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(1.723.922,42)	(1.139.788,37)	35,63	(0,69)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	250.518.501,51	249.256.439,87	0,51	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2017, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 0,51%.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 40.113.475,33 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 03.

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.740.112,49	29.992.936,35	5,83	79,13
Bens de Informática	29.772.066,31	28.175.109,03	5,67	74,22
Móveis e Utensílios	14.751.180,60	14.202.071,15	3,87	36,77

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.470.846,30	6.832.124,26	9,35	18,62
Veículos	10.641.225,89	10.611.637,82	0,28	26,53
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	4.830,15	0,00	0,01
Demais Bens Móveis	100.793,82	216.403,86	(53,42)	0,25
Depreciação / Amortização Acumulada	(54.367.580,23)	(47.579.048,43)	14,27	135,53
Redução ao Valor Recuperável	0,00	(21.723,67)	100	0,00
Total	40.113.475,33	42.434.340,52	(5,47)	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Analisando a composição do imobilizado em 31/12/2018 em comparação a 2017 percebe-se que este teve uma redução de 5,47%.

O grupo de maior representatividade é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que representa 79,13% do total dos bens móveis, seguido pelos Bens de Informática que corresponde a 74,22%.

O detalhamento das Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é apresentado na tabela 04.

Tabela 04 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31/12/2018 Saldo (R\$)	AV (%)
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	10.359.238,80	32,64
Aparelhos de Medição e Orientação	5.694.170,93	17,94
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.390.185,01	16,98
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.152.739,57	9,93
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.429.644,81	7,65
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.799.287,82	5,67
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	747.997,98	2,36
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	581.910,41	1,83
Máquinas e Equipamentos Gráficos	509.161,73	1,60
Maquinas e Utensílios Agropecuários	421.582,46	1,33
Equipamento de Proteção, Segurança	416.701,47	1,31
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,74
Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
Total	31.740.112,49	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Já Bens de Informática apontados como 2º mais relevante, não cabe um detalhamento pois, estão sintetizados na mesma conta patrimonial de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/12/2018 totalizaram R\$ 210.405.026,01, discriminados conforme tabela a seguir.

Tabela 05 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	30/09/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	159.063.025,18	(3,01)
Bens Imóveis em Andamento	56.436.734,67	47.948.058,36	17,70
Instalações	1.413.061,55	950.804,18	48,62

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.723.922,42)	(1.139.788,37)	51,25
Total	210.405.026,01	206.822.099,35	1,73

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. A tabela 06 discrimina os imóveis.

Tabela 06 – Bens de Uso Especial – Composição

Bens de Uso Especial	30/09/2018	31/12/2017
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.206.752,21	149.463.385,28
Edifícios	0,00	4.527.239,90
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	154.279.152,21	159.063.025,18

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Intangível

Em 31/12/2018, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 457.076,51 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2017 o intangível sofreu uma variação negativa de 15,87%, por conta da amortização acumulada.

Tabela 07 – Intangível – Composição por UG

UG Executora			31/12/2018	31/12/2017
			Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	Software com Vida Útil Definida	14.943,24	14.943,24
		Amortização Acumulada	(11.182,02)	(8.366,28)
151879	CAMPUS BAGÉ	Software com Vida Útil Definida	20.015,00	3.275,00
		Amortização Acumulada	(2.245,60)	(1.570,60)
151895	CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	0,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	5.959,00
		Amortização Acumulada	(9.906,36)	0,00
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(99.275,88)	(98.605,98)
154773	CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	0,00
		Amortização Acumulada	(281,49)	0,00
155146	CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(8.966,16)	(3.842,64)
158126	REITORIA	Software com Vida Útil Definida	856.143,44	856.143,44
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	8.200,11
		Amortização Acumulada	(834.942,12)	(780.443,38)
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(87.508,66)	(65.375,02)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	131.373,30
		Amortização Acumulada	(117.178,61)	(92.673,30)
158340	CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	35.071,43
		Amortização Acumulada	(16.669,90)	(8.767,80)
158467	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	508.054,99
		Amortização Acumulada	(250.245,82)	(218.929,98)
Total			457.076,51	543.303,32

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2018.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão e também os campus em avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 37.645.389,16.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 33.159.919,51, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 1.212.179,95 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 3.273.289,70.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2018, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.212.179,95 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao ano passado houve um aumento de 120,84%

Na tabela 08 que relaciona as unidades gestoras que compõe o Instituto Federal Sul-rio-grandense e os respectivos montantes de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	014/2018	014/2017	AH%	AV%
151878 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	24.652,51	5.170,72	376,77	2,03
151879 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	70.519,82	22.091,02	219,22	5,82
151895 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	62.145,57	71.947,19	-13,62	5,13
151964 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	140.394,77	7.975,77	1660,27	11,58
154773 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO	205.639,72	23.955,86	758,41	16,96
155144 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO	5.910,40			0,49
155146 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	88.986,50			7,34
158126 INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	447.679,42	271.122,49	65,12	36,93
158338 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	29.701,56			2,45
158339 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA		944,88	-100,00	0,00
158340 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	6.002,51	14.257,73	-57,90	0,50
158467 INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	130.547,17	131.434,12	-0,67	10,77
Total	1.212.179,95	548.899,78	120,84	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A Unidade Gestora 158126 é responsável por cerca de 36,93% do total a ser pago, se destacando das demais por absorver, ainda, as demandas dos Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

Os 5 (cinco) fornecedores com maior representatividade e o respectivo saldo em aberto na data base de 31/12/2018 são discriminados na Tabela 09.

Tabela 09 – Fornecedores e contas a pagar – por Fornecedor

Fornecedores	Saldo (R\$)	AV (%)
--------------	-------------	--------

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2018

A	10245556000100	ARENA CONSTRUÇOES EIRELI	177.400,95	14,63
B	01017250000105	VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	107.880,87	8,90
C	08467115000100	COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	106.882,59	8,82
D	73508350000137	C V S MAQUINAS OPERATRIZES LTDA	85.676,50	7,07
E	03144992000119	VIGITEC SEGURANCA LTDA	69.793,09	5,76
	Demais Fornecedores		664.545,95	54,82
	Total		1.212.179,95	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios. Já no quarto trimestre de 2018 as obrigações contratuais do IFSul passaram a um montante de R\$ 38.891.600,66, o que representa um aumento de 0,04%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 10, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Obrigações Contratuais	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	0,00	6.071,03	(100,00)	0,00
Fornecimento de Bens	2.743.407,63	1.751.732,18	56,615	7,05
Seguros	25.574,85	20.867,33	22,56	0,07
Serviços	36.122.618,18	37.096.688,57	(2,63)	92,88
Total	38.891.600,66	38.875.359,11	0,04	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 92,88% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/12/2018.

A variação mais expressiva deu-se nas obrigações contratuais com fornecimento de bens, que apresentaram um aumento de 56,61% em relação a 2017.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2018, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 260.714.625,59, representando 87,38% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.